

Caro cliente da Foster,

Em nossa Carta Quinzenal nº 20, escrita no dia 10/08/2020, dividimos com você os potenciais catalizadores no cenário econômico mundial, os quais nós entendíamos serem de suma importância para a rentabilidade dos seus investimentos neste segundo semestre de 2020.

Na ocasião listamos como tais catalizadores os seguintes tópicos: (i) a corrida para a produção de uma vacina contra a COVID-19; (ii) a eleição presidencial nos Estados Unidos; (iii) a volta às aulas nos países do Hemisfério Norte e (iv) a aprovação de um novo pacote fiscal proposto pelo presidente Donald Trump e pelo Congresso americano.

Gostaríamos de atualizá-los sobre a evolução destes temas desde o início de agosto e como isso impactou até agora os mercados financeiros internacionais (e os seus investimentos).

De maneira geral, desde o dia 10/08 tivemos um fluxo de notícia levemente negativo para a maior parte dos *drivers* mencionados e, em função disso, a bolsa americana, medida pelos índices S&P500 e Nasdaq 100, teve uma performance ligeiramente negativa desde então, apresentando desvalorização de cerca de 1% no período.

No front sanitário, sabemos que a probabilidade histórica de se conseguir aprovar uma vacina que esteja no estágio três de desenvolvimento é próximo a 85%. Sabemos também que há pelo menos seis grupos farmacêuticos/universidades atualmente nesse estágio clínico. Dito isso, nos parece que é uma questão de “QUANDO” e não de “SE” teremos uma vacina. Uma vez descoberta a vacina, o desafio passa a ser a logística para produção e distribuição de bilhões de doses ao redor do mundo inteiro.

O presidente Donald Trump disse na última sexta-feira que todos os americanos terão acesso a vacina em abril de 2021. Anteriormente ele havia prometido as primeiras doses para vacinação para o início de novembro deste ano, apenas alguns dias antes da eleição presidencial. O diretor do centro de controle e prevenção de doenças nos Estados Unidos, Robert Redfield, contrariou o presidente Trump, dizendo que a vacina só estará disponível para a sociedade americana entre o final do segundo trimestre e início do terceiro trimestre de 2021.

Alguns grupos farmacêuticos, como a Pfizer, projetam as conclusões de seus estudos para o final de outubro. A Pfizer pretende demonstrar que suas vacinas podem ser utilizadas em uma campanha de vacinação e que a empresa produzirá 100 milhões de doses até o fim deste ano. Outros grupos farmacêuticos, como o grupo americano Moderna e o inglês AstraZeneca, declaram potencial de entregar 200 milhões e 400 milhões de doses ainda em 2020, respectivamente. O ano de 2021 será marcado pela necessidade de se superar as barreiras políticas e logísticas para produzir e distribuir mais de 3,5 bilhões de doses de vacinas contra a COVID-19 no mundo inteiro.

Neste compasso de espera por uma vacina contra a COVID-19, um ponto central para a performance dos investimentos é a manutenção do intenso ritmo de recuperação de atividade econômica nas economias mundial e americana observado nos últimos meses. Com esse intuito, entendemos que seria saudável um novo pacote fiscal por parte do governo americano para manter a transferência de renda para os cidadãos que perderam seu emprego durante a pandemia, preservando assim a capacidade de consumo das famílias americanas.

Infelizmente não tivemos grandes desdobramentos na aprovação do novo pacote fiscal por parte do presidente Donald Trump e do Congresso americano. Desde o dia 10/08, os dois principais partidos americanos não conseguiram chegar em um acordo sobre o tamanho e o formato desse novo pacote fiscal. E dificilmente teremos algum avanço significativo até o dia 30/09, quando se encerra o ano fiscal nos Estados Unidos. Provavelmente esse assunto ficará para o início do ano legislativo de 2021, após a eleição presidencial e a nova composição do Congresso.

Entramos na reta final para as eleições presidenciais nos Estados Unidos. Conforme comentamos na Carta Quinzenal nº 20, os investidores estão acompanhando atentamente quem irá controlar o Congresso americano na próxima legislatura. Hoje temos uma situação de empate pois os Democratas possuem maioria na Câmara dos Deputados, enquanto os Republicanos possuem maioria no Senado. Os sites especializados em atribuírem probabilidade de vitória em eleições, como o Predictt.org, dizem que há 52% de chance de os Democratas passarem a dominar o Senado; 82% de chance de seguirem controlando a Câmara e 55% de chance de vitória do candidato Joe Biden sobre Donald Trump.

Não podemos descartar a impugnação de um pedido de anulação das eleições por parte do partido perdedor, já que democratas e republicanos estão se acusando mutuamente de interferir nas eleições. Nessa eleição a maior parte dos votos será computado nas unidades dos correios americanos (e não nas urnas no dia da eleição), o que contribui para levantar dúvidas sobre o resultado do pleito. Esperamos muito ruído, mas nenhum problema sério de fraude a ponto de anular o resultado das eleições no dia 03 de novembro.

Como usualmente nós da Foster gostamos de lembrá-lo, foque nas variáveis que estão em seu alcance. Todas as questões acima são variáveis que estão fora do nosso controle. O que podemos controlar é o processo de construção, em conjunto com o seu assessor na Foster, de um portfólio de investimento que seja resiliente em momentos de turbulência, contendo proteções (que foram o grande diferencial nos meses de fevereiro e março), e que permita retornos positivos expressivos em momentos de grandes altas nas bolsas local e internacional. Essa sabedoria e humildade perante os mercados financeiros e seus participantes são fundamentais virtudes para o sucesso no processo de acumulação de riqueza.

Um grande abraço,

Equipe Foster